



Esta é a mensagem da SOBRASP para o Dia Mundial da Segurança do Paciente 2020 dirigida às lideranças, gestores, tomadores de decisões, trabalhadores de áreas afins à saúde e ao público em geral.

17 de setembro

DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE 2020

Segurança do trabalhador da saúde: uma prioridade para a segurança do paciente

A celebração do Dia Mundial da Segurança do Paciente foi instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir de 2019, firmando o reconhecimento da segurança do paciente como uma prioridade global de saúde.

Nos últimos 20 anos, estudos em diferentes países têm mostrado que:

- os danos causados aos pacientes por eventos adversos constituem, provavelmente, uma das 10 principais causas de mortalidade e incapacidade em todo o mundo;
- as mortes e danos são, na maioria das vezes, evitáveis;
- os estudos mostram frequentemente que cerca de um em cada 10 pacientes hospitalizados sofre dano associado aos cuidados à saúde, e que, pelo menos, 50% poderiam ser evitados;
- na atenção primária e ambulatorial, quatro em cada 10 pacientes sofrem danos.¹

Em 2020, bem antes da escolha do tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente, a pandemia do SARS-Cov-2 (COVID-19) atingiu praticamente todos os países, com milhões de pessoas infectadas e, principalmente, causando número alarmante de mortes.

A gravidade da infecção pode levar à hospitalização e necessidade de cuidados intensivos por várias semanas, tensionando ao extremo as estruturas e processos de atenção hospitalar e repercutindo, inclusive, em prejuízo ao atendimento de pacientes com outras patologias e para a realização de cirurgias, procedimentos e exames diagnósticos.

A pandemia da COVID-19 incidiu intensamente, também, sobre os trabalhadores da saúde, tanto na atenção hospitalar como primária. Seu ônus se expressa em números inaceitáveis de mortes, muitas das quais poderiam ter sido evitadas com medidas como disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamentos, ambientes de cuidado e processos de trabalho adequados ao tratamento de pacientes com doenças infectocontagiosas e, não menos essenciais, solidariedade, companheirismo, proteção contra o esgotamento físico e mental e manejo da ansiedade e depressão.



No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem instituiu o Observatório da Enfermagem, que aponta, até o momento, mais de 35 mil infectados e 376 mortos, com uma taxa de letalidade de 1,93%.² E o Sindicato dos Médicos de São Paulo tem em seu website o Memorial aos médicos vítimas de Covid-19, onde presta homenagem nominal a 232 médicos já falecidos.³

No entanto, a OMS alerta que trabalhadores da saúde sob estresse físico e psicológico são mais propensos a cometer erros que podem causar danos aos pacientes, e que esta situação, decorrente da sobrecarga de trabalho e exacerbada pela pandemia, faz parte da realidade cotidiana dos serviços de saúde.⁴

No contexto da pandemia, milhões de trabalhadores da saúde no mundo todo estão se revelando incansáveis no cuidado aos pacientes e no controle da disseminação da COVID-19, colocando sua saúde e suas vidas em risco.⁴ Lutam, ainda, com um desafio adicional, pervasivo e com grande potencial de dano: a infodemia, a imensa e incontrolável propagação de informações falsas, sem embasamento científico que, além de apresentarem risco à saúde, são fontes de conflito entre trabalhadores e familiares.

Assim, esta situação dramática dos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente do cuidado aos pacientes com a COVID-19, levou a OMS a definir “a segurança do trabalhador da saúde” como tema da campanha do Dia Mundial da Segurança do Paciente 2020, porque a “segurança do trabalhador da saúde está diretamente associada à segurança do paciente”.⁴

A segurança dos trabalhadores da saúde como tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente 2020 ganha um significado que extrapola o cenário atual da pandemia, pois direciona a atenção para os desafios que esses trabalhadores enfrentam no dia a dia, como sobrecarga de trabalho, violência, discriminação, estresse mental e doenças ocupacionais.

O suporte de gestores, lideranças e governos às medidas para promover a segurança dos trabalhadores da saúde é indispensável para assegurar o cuidado seguro em todos os níveis e serviços de atenção à saúde.

O tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente 2020 leva a OMS a apontar direcionamentos para as ações de seus Estados membros, igualmente aplicáveis a gestores e líderes da área da saúde⁴:



- conciliar programas de segurança do trabalhador da saúde com os de segurança do paciente;
- implementar Programa Nacional de Saúde Ocupacional voltados aos trabalhadores da saúde;
- proteger os trabalhadores da saúde da violência e discriminação;
- melhorar o bem-estar mental e a segurança psicológica;
- proteger os trabalhadores da saúde de riscos físicos e biológicos iminentes.

O investimento contínuo na segurança dos trabalhadores da saúde, não somente em tempos de crise, como pandemias e emergências sanitárias, é indispensável para a segurança do paciente.

Victor Grabois
Presidente

Referências

1 World Health Organization. Patient Safety. 2020. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/patient-safety#tab=tab_2

2 Conselho Federal de Enfermagem. Observatório da Enfermagem. Dados atualizados em 21 de agosto de 2020. Disponível em: <http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>

3 Sindicato dos Médicos de São Paulo. Memorial aos médicos vítimas de Covid-19. Atualizado em 20 de agosto de 2020. Disponível em: <https://simesp.org.br/noticiassimesp/memorial-aos-medicos-vitimas-de-covid-19/>

4 World Health Organization. Health Worker Safety: A Priority for Patient Safety. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-patient-safety-day/2020/campaign-essentials>